

Recebe as boas-vindas da Segunda Turma*

O EXMO. SR. MINISTRO JOSÉ DELGADO (PRESIDENTE):

Srs. Ministros, hoje há motivo de dupla satisfação nesta Turma, porque, afinal, a temos composta na plenitude, incorporando um velho amigo e companheiro de lides forenses, o velho juiz com quem trabalhei.

Eu, advogado, conheci Dr. **Castro Meira** como uma das melhores figuras do Foro Federal, na Bahia. Lá servindo, deixou em toda a advocacia baiana saudades pela forma lhana, correta e inteligente com que se conduziu à frente da Judicatura federal.

Em seguida, enriqueceu Sergipe. Foi, talvez, uma das melhores doações que, nós, baianos, fizemos.

De lá, no caminho natural, foi guindado ao Tribunal Regional Federal da 5ª Região, onde pontificou. Ainda hoje os seus acórdãos são festejados e a orientação que imprime aos seus julgados continua sendo a melhor, diria a melhor aprendida na velha Escola de Direito da Bahia, onde ingressou após o curso primário eficiente na velha Livramento do Brumado. Perdô-me por chamar de Brumado, porque há nova designação e, às vezes, esqueço-me. Mas Brumado abençoado, porque já proporcionou grandes figuras à Nação e continua a fazê-lo na pessoa do Ministro **Castro Meira**. Quem não o conhece terá a oportunidade de conviver com um bom colega e com um juiz de primeiríssima qualidade. Fomos os sorteados em tê-lo em nosso meio.

Sr. Ministro **Castro Meira**, espero que a sua estada seja feliz como é a de todos nós. Compomos uma Turma de pessoas que se respeitam, que se admiram e se querem. As divergências são todas momentâneas e a serviço sempre do Direito e do povo a que servimos. É por isso que, de braços abertos, o recebemos, sabendo que o ambiente na Turma continuará o mesmo, senão enriquecido com sua presença e sua bonomia. Seja feliz.

O EXMO. SR. MINISTRO JOÃO OTÁVIO DE NORONHA:

Sra. Ministra-Presidente, antes do Ministério Público, gostaria de manifestar minha adesão às palavras sinceras e sempre oportunas do Sr. Ministro Francisco Peçanha Martins, dando as boas-vindas ao nosso novo colega, Ministro **Castro Meira**.

* Ata da 23ª Sessão Ordinária da 2ª Turma do Superior Tribunal de Justiça, de 05/06/2003.

Coletânea de Julgados e Momentos Jurídicos dos Magistrados no TFR e no STJ

Quero expressar a preocupação do Sr. Ministro Franciulli Netto e a minha, pois, certamente, sentir-nos-emos verdadeiros alienígenas nesta Turma; temos a Ministra-Presidente baiana, mais dois Ministros e a secretária. Preocupa-me, também, o jurisdicionado, que começo a sentir com a predominância baiana: as decisões certamente serão realizadas somente por despacho.

Em síntese, Ministro **Castro Meira**, é um prazer tê-lo aqui e que Vossa Excelência tenha certeza de que enriquecerá muito esta Turma. Renovo a esperança que tiveram em mim e transmito-a a Vossa Excelência quanto à nossa permanência por um tempo bastante considerável para que esta Turma se estabilize no tempo, porque, assim que cheguei, disseram-me: “*Vossa Excelência não sai mais*”. Já impetrei dez *habeas corpus*, todos indeferidos.

Então, temos uma longa missão e Deus queira que continuemos unidos ainda por longo tempo aprimorando a jurisprudência desta Casa.

O EXMO. SR. MINISTRO FRANCIULLI NETTO:

Sra. Ministra-Presidente, quero externar minha alegria e meu contentamento em contar agora com a presença do ilustre Ministro **José de Castro Meira**, até por uma questão de empatia, que nasceu desde a primeira vez em que visitou meu gabinete. Meu contentamento é maior, porque, há poucos minutos, no corredor, o Sr. Ministro **Castro Meira** demonstrou sua intenção de permanecer nesta Turma, apesar de sabermos que se trata de uma Turma de grande rotatividade, infelizmente, por causa não só da aspereza da matéria, mas também pela quantidade de feitos e pelo fato de os Colegas serem mais afeiçoados a outras matérias de Direito Criminal ou de Direito Privado.

Quanto à preocupação do Sr. Ministro João Otávio de Noronha, já estou tomando minhas cautelas, porque meu saudoso pai era de Salermo, província vizinha a Nápoles; então, pedirei para averbar meu ascendente como sendo da Bacia da Baía de Nápoles.

Sr. Ministro **Castro Meira**, tenho absoluta certeza de que iremos ter uma convivência independente e respeitosa e de grande proveito, mormente para a causa da Justiça.

O EXMO. SR. MOACIR GUIMARÃES MORAES FILHO (SUBPROCURADOR):

Sra. Ministra-Presidente, demais integrantes desta Turma, Sr. Ministro **Castro Meira**, minhas palavras, como representante do Ministério Público, vêm registrar a satisfação que o Órgão ministerial tem de receber Vossa Excelência para integrar a plenitude desta Turma.

Ontem, o Presidente do Superior Tribunal de Justiça, no momento da posse, fez um registro de quatro palavras que refletem todo o seu currículo na magistratura e

Ministro José de Castro Meira

em sua vida pública. Parece-me importante consignar, como todos os outros fizeram, que a Segunda Turma é a porta de entrada de todos os Ministros que vêm para o Superior Tribunal de Justiça. Mas todos os que daqui saíram já foram presidentes de outras Turmas e deixaram, em pouco tempo, uma excelente contribuição dos seus precedentes e dos brilhantes votos que proferiram.

Na recepção, chamou-me a atenção que Vossa Excelência, além de ser um juiz reconhecidamente bem situado no Tribunal Regional Federal da 5ª Região, ganha sempre um título de cidadania, como ganhou o de Cidadão do Nordeste. São poucos os juízes que se aproximam dessa titulação e o Ministério Público, hoje, como advogado do cidadão – função tão moderna depois da Constituição de 1988 –, vê em Vossa Excelência quase que uma extensão das nossas atribuições institucionais.

Quero parabenizá-lo e desejar muitas felicidades com a sua vinda para o Superior Tribunal de Justiça.

A EXMA. SRA. MINISTRA ELIANA CALMON (PRESIDENTE):

Srs. Ministros, associo-me a tudo o que foi dito sobre a satisfação de termos o Sr. Ministro **Castro Meira** compondo a Segunda Turma.

Espero que seja uma convivência duradoura e que daqui Sua Excelência saia somente para figurar no Supremo Tribunal Federal.

O EXMO. SR. MINISTRO CASTRO MEIRA:

Eminente Ministra-Presidente desta Turma, eminentes Ministros, eminente Subprocurador-Geral da República.

Quero, inicialmente, dizer que é uma grande satisfação estar aqui.

Todos sabem que foi uma luta grande que tivemos que empenhar para reunir o apoio de diversos amigos, entre os quais todos os Ministros desta Turma, que me apoiaram, estimularam e ajudaram nessa caminhada.

Sou, como disse bem o Sr. Ministro Francisco Peçanha Martins, um velho juiz, porque, a essa altura, temos vinte e sete anos de magistratura, iniciados em 1976 na 2ª Vara do Estado da Bahia, junto ao Sr. Ministro José Cândido de Carvalho Filho, da qual depois participou, a iluminá-la, nossa Presidente, a Sra. Ministra Eliana Calmon, com quem tive a oportunidade de permutar para então ir para Sergipe enquanto ela ia para a Bahia. É um detalhe que poucos lembram, mas a Sra. Ministra Eliana Calmon começou sua caminhada no Estado de Sergipe.

Na Bahia, privei da amizade de diversas pessoas, especialmente os Srs. Ministros Álvaro Peçanha Martins e Francisco Peçanha Martins, que, naquela época, era advogado da Petrobrás. São pessoas que me edificaram com sua amizade, sua orientação e que me ajudaram, muitas vezes, a acertar. A Sra. Ministra Eliana Calmon foi sempre um exemplo pela sua altivez, coragem, desassombro de expressar suas idéias, inteligência e cultura jurídica, sobretudo na área de processo civil.

Coletânea de Julgados e Momentos Jurídicos dos Magistrados no TFR e no STJ

Ao visitar o Sr. Ministro Franciulli Netto, encontrei-o como se fosse um velho amigo e de quem tive a impressão de ter convivido a vida toda, tal nossa empatia, talvez por uma certa afinidade de pontos de vista.

O Sr. Ministro João Otávio de Noronha passei a conhecer depois, mas já o admiro pelas informações que tivemos sobre seu destemor, sua combatividade e, sobretudo, seu dinamismo como Ministro e, outrora, como advogado, defendendo essa grande instituição que é o Banco do Brasil.

Gostaria de deixar patente meus agradecimentos ao Dr. Moacir Guimarães Moraes Filho, que me faz lembrar o Dr. Moacir Guimarães Moraes, que foi meu colega de Ministério Público, na Bahia, e pai de um grande amigo, Lázaro Guimarães. Moacir Guimarães, que é também Moraes Filho, estou a conhecer e vejo que é uma pessoa simpática e de fácil trato.

De tal modo que externo minha felicidade de estar aqui a integrar esta Turma. Farei o máximo para ajudá-la a ter o melhor desempenho na busca do direito da justiça, sobretudo no atendimento à cidadania, ao homem do povo que está a esperar que façamos a melhor prestação jurisdicional com a maior rapidez possível.

Muito obrigado a todos. Espero colaborar na luta que a Turma vem empreendendo.